

IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE NO CONTEXTO DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO CONTINUADA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.

Lyziane Caroline Gomes Florêncio Da Silva¹; Maria Da Conceição Carrilho De Aguiar².

¹Estudante do Curso de Pedagogia, CE – UFPE; E-mail: lika_caroline@hotmail.com,

²Docente/pesquisadora do PPGE e do DAEPE – CE –UFPE. E-mail:carrilho1513@gmail.com.

Sumário: Esta pesquisa teve como objetivo compreender a influência da formação continuada didático-pedagógica sobre a identidade profissional docente. Utilizamos como instrumento de coleta entrevistas semi-estruturadas realizadas com seis professoras do Centro de Educação da UFPE. A análise dos dados realizou-se a partir da análise de conteúdo de Bardin(2001) com as seguintes categorias: docência universitária, professor universitário, formação continuada didático-pedagógica, identidade profissional docente. Também nos baseamos em estudos de Aguiar(2004), Dubbar(1997), Pacheco(1997) e Souza e Aguiar(2011) para uma melhor compreensão do nosso objeto de pesquisa. Os resultados apontam que o docente universitário adota uma postura em sala de aula de acordo com o contexto, que sugere uma identidade constituída de relações sociais e de vários processos inerentes ao ser humano. A identidade profissional docente não é constituída unilateralmente, ela depende de vários fatores que contribuem para a sua formação, aumentando as suas potencialidades de evolução e mudança.

Palavras-chave: Docência universitária. Formação continuada didático-pedagógica. Identidade profissional docente.

INTRODUÇÃO

A identidade é construída e reconstruída baseando-se nas experiências do cotidiano de cada indivíduo. No local de trabalho, por exemplo, se vivencia vários fatos que compõe o processo de construção da identidade. Alguns deles chegam a marcar este profissional de tal maneira que o leva a transformar aspectos da sua identidade. A sociedade que o cerca é um fator determinante, pois o faz passar por momentos inovadores e questionadores de uma nova geração que vai se formando a cada passar de ano. Sua bagagem cultural e social se reconstrói a cada nova experiência, de modo que as crises são deixadas pra trás e diante das mudanças da sociedade este “eu” não seja abalado, mas se adapte Aguiar (2004).

Desta forma a formação profissional vai se caracterizando conforme o dia a dia do profissional, ao meio que o cerca e as atitudes tomadas no local do trabalho, desta maneira o profissional vai adquirindo uma forma pessoal de tratar e interagir com sua profissão e com os demais profissionais do campus, buscando refletir uma identidade ética de acordo com sua função. É na prática docente que o profissional se reconhece e forma sua identidade profissional, de acordo com seus objetivos e suas vivências no âmbito profissional, ou seja, na universidade, tal identidade vai refletir no profissional diante de suas interações sociais, com os alunos e com os demais professores, o professor passa a se reconhecer e buscar na sua prática e nos seu contexto social esta identidade que passa a se adequar de acordo com o âmbito escolar que o professor está inserido. A formação passa

pelo exercício de compreender o outro nas suas semelhanças e diferenças e no processo de escuta e troca, PACHECO (1977).

A formação continuada didático pedagógica tem como base o aperfeiçoamento da formação tanto do professor quanto do aluno. Esta formação contribui para o exercício do professor em sala de aula de maneira que possa melhorar suas técnicas de aplicar sua didática, pois muitas vezes o professor necessita de uma melhoria de suas formas de exercer o seu ofício, no qual seja abordado não apenas o teórico mais articulando a uma dinâmica entre o ensino, a pesquisa e produção de conhecimentos, de modo que o professor passe a ter uma troca de saberes com os alunos.

A formação continuada didático-pedagógica tem o propósito de avaliar a realidade acadêmica, no entanto se faz necessário a realização de um diagnóstico dos problemas existentes na instituição para que essa realidade seja levada para uma discussão coletiva, e assim ser elaborado um plano de propostas e encaminhamentos para ser posto em ação, já que uma proposta assumida coletivamente pelos docentes tem uma maior possibilidade de produzir mudanças significativas do que uma ação individual. Conforme Zabalza (2004) e Cunha (2007).

A docência universitária é compreendida como uma profissão que, como qualquer outra atividade profissional, tem um conhecimento próprio, nessa perspectiva, o exercício da profissão docente requer uma sólida formação, não apenas nos conteúdos científicos próprios da disciplina, como também nos aspectos correspondentes a sua didática e ao encaminhamento das diversas variáveis que caracterizam a docência.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa buscou compreender a influencia da formação continuada didático pedagógica sobre a identidade profissional docente na docência universitária e para tal, utilizou-se como método investigativo pesquisa com abordagem qualitativa, por levar em consideração os diversos aspectos existentes no ambiente em questão, adotando a perspectiva de análise de conteúdo de Bardin (2001). A princípio foram selecionadas dez (10) professoras do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, com a finalidade de propiciar um melhor entendimento de como a formação continuada didático – pedagógica influencia a identidade profissional docente, destes dez (10) apenas seis (6) se dispuseram a participar das entrevistas, as quais no primeiro momento foi feito o convite, e em seguida, para as que concordaram em participar, marcamos a data, local e horário para realização da entrevista. Para preservar a identidade das participantes estabelecemos a letra P (Professora) e a numeração de 1 a 6. As entrevistas seguiram o formato semi-estruturado, gravada em áudio. Posteriormente, os dados coletados foram organizados em categorias para permitir uma melhor compreensão da influencia da formação continuada didático-pedagógica sobre a identidade profissional docente na docência universitária

RESULTADOS

Dos depoimentos das seis (6) professoras, referentes a compreensão da influencia da formação continuada didático-pedagógica sobre a identidade profissional docente na docência universitária, emergiram cinco categorias. Essas categorias baseiam-se na perspectiva adotada por Bardin(2001) que define como um conjunto de técnicas de análise das comunicações tendo em vista alcançar, por procedimentos, ordenados e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a dedução de conhecimentos relativos às condições de produção, recepção destas mensagens. As categorias analisadas são: docência universitária, professor universitário, formação continuada didático-pedagógica, ações de formação continuada didático-pedagógica e identidade profissional docente.

A investigação das categorias iniciou-se pela pergunta: “como se deu seu ingresso na docência universitária?” As participantes em seus depoimentos, vão fazendo referências as suas vivências na academia como estudantes da graduação fazendo pesquisa, professora substituta, estágio de docência, no mestrado e também a experiência na educação básica. Na segunda pergunta foi colocada a seguinte questão como você se vê como professora universitária? Com o objetivo de saber como o professor se vê como professor universitário. Para a categoria da formação profissional foram feitas duas perguntas com o objetivo de investigar a importância da participação das ações de formação continuada didático pedagógica e de que maneira essas ações de formação contribuíram e ou contribuem para sua atuação como professora universitária, o quanto as ações de formação continuada didático pedagógica ofertadas pelo NUFOPE contribuem, e por último foi realizada a seguinte pergunta Qual a sua compreensão sobre identidade profissional docente?

DISCUSSÃO

Diante das análises das respostas das professoras ressaltamos a docência como uma profissão que, como qualquer outra atividade profissional, tem um conhecimento próprio. Nessa perspectiva, não apenas nos conteúdos científicos próprios da disciplina, como também nos aspectos correspondentes a sua didática e ao encaminhamento das diversas variáveis que caracterizam a docência, a docência é uma relação social entre docentes e discentes e que um não existe sem o outro. Neste sentido, a docência, é uma profissão que envolve o docente em um conjunto de relações com outros indivíduos, estudantes, seus pares e demais atores sociais da instituição educacional (TEIXEIRA,2012).

Constata-se também a importância que é dada ao compromisso com o papel do professor através do seu olhar sobre si mesmo e a demonstração de seu comprometimento com a inovação, participação, o diálogo pedagógico e o caminho metodológico para com os estudantes em sala de aula.

Nas falas das professoras percebe-se, ainda, um discurso tipicamente contemporâneo. Suas falas se organizam em torno da busca do conhecimento da atualidade do mundo globalizado. Observa-se que há uma necessidade de aprofundar os conhecimentos para poder desenvolver seu papel social como docente, uma vez que o contexto social cobra desse profissional competência técnica, política e teórica.

Segundo Sousa e Aguiar (2011) a formação continuada didático-pedagógica em universidades busca deixar os professores em condições de reavaliação e reelaboração dos seus saberes (que foram sendo construídos com a prática) em confronto com o cotidiano (a sua prática diária). Essa formação visa inquietar os docentes para que estes possam observar suas ações, possam ver os estudantes e possam analisar se o que está sendo feito está obtendo resultado satisfatório para ambos, o que precisa mudar e como melhorar esse processo de aprendizagem.

Um aspecto importante a ser compreendido é que a identidade profissional do professor se constrói sobre os saberes profissionais e sobre as atribuições de ordem ética; baseada em um contexto sociopolítico, na cultura do grupo de pertença profissional, no significado social atribuído a profissão docente e seu estatuto, e no significado que o professor confere a docência. Essa identidade profissional configura a forma de ser e de fazer a docência, perpassando por toda a vida profissional do professor, desde a escolha da profissão até o desenvolvimento desta nos mais variados espaços de construção docente (SOUZA & AGUIAR, 2011).

CONCLUSÕES

Assim sendo, ressaltamos que a formação continuada didático- pedagógica possibilita aos professores um novo pensar, avaliar e olhar sobre sua didática, seus saberes e suas

dinâmicas diante de suas práticas, de maneira que o professor possa melhorar nas suas questões cotidianas e igualmente identificar seus limites e acertos no espaço da sala de aula e quais formas ele pode melhorar na aprendizagem dos discentes, buscando observar seus resultados e assim adequar suas práticas de ensino de modo que possibilite repercutir na sua Identidade profissional docente e na construção do saber e na aprendizagem do alunado.

Por fim, os resultados demonstram que o docente adota um determinado papel de acordo com o contexto o qual defende uma identidade construída de relações sociais e de processos psicológicos inerentes ao ser humano em constante mobilidade e mutabilidade. Ressalta-se ainda que o professor trabalha com indivíduos, incorporado de tal modo, hábitos e posturas do meio social ao qual está inserido além de comportamentos inerentes a sua identidade que foi constituída a partir das suas experiências e vivencias.

AGRADECIMENTOS

A Deus, a minha família pelo o apoio nos meus estudos, a minha orientadora Conceição Carrilho pela experiência que me concedeu e pelas orientações esclarecidas e gratificante e a PROPESQ/CNPq pelo apoio financeiro sem o qual este trabalho não seria possível.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. da C. C de A Formação Contínua do Docente como elemento na Construção de sua Identidade. **Tese (Doutorado)** Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Portugal.2004.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa. Edições 70. 2001.

CUNHA, Maria Isabel da. **Reflexões e práticas em pedagogia universitária**. Campinas, São Paulo:Papirus, 2007.

DUBAR, C. “**Socialisation et Construction Identitaire**”, In BORBALAN, J. C. R, (coord.), *L'Identité l'individu, le groupe, la société* Paris, 1997, Sciences Humaines, p. 135–141.

PACHECO, N. A. “Interculturalismo e Formação de Professores”, In: MILICE, S; ANGELINA, C., (orgs) **Interação Cultural e Aprendizagem: correspondência escolar e classes de descobertos**. Fundação Calouste Gulbenkian.1997.

SOUSA, Gabrielle Barbosa; AGUIAR, Maria da Conceição Carrilho de, “Formação Continuada e Docência no Ensino Superior: o processo de formação didático-pedagógico de professores”. **XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste (XX EPENN)**. Manaus, Amazonas.2011.

TEIXEIRA, Cristina Maria D'Avila. Docência na educação superior e a construção da Profissionalidade docente em cursos de licenciatura: continuidades e rupturas. In: **Reunião anual da associação nacional de pós-graduação e Pesquisa em educação**, 35, 2012, Caxambu. **Anais eletrônicos...** Caxambu: ANPED, 2012. Disponível em: <<http://www.anped.org.br>>. Acesso em: 11 mar. 2013.

ZABALZA, Miguel A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.